

ISABELA BARBOZA

Isabela e as quatro

estações



# BERBELA E AS QUATRO ESTAÇÕES



## *Era uma vez...*

*Durante o verão, na estação mais quente, existiu uma fada que relacionou em seu álbum pop, todas as estações do ano, separadas pela melodia. As músicas mais animadas, ela colocou como se fosse o verão, as músicas mais tristes foram incluídas no inverno, incluindo uma ópera. As canções com a temática de balada seria o outono e as canções com uma forte influência transformadora, seriam colocadas na primavera.*

*O problema é que o reino não aceitou o seu conceito. Ela teve que buscar aclamação e coesão na terra e é exatamente aqui, que essa história começa.*



Berbela Sunny perdeu suas asas, ela não conseguia fazer um feitiço sequer depois que foi expulsa do mundo encantado. Tão, tão distante que era até difícil ser especificado.

Tudo era tão injusto com aquela fada. Ela não poderia falar nada que já era motivo de piada.

E só queria ser levada a sério, pois, acreditava que havia o momento certo para as brincadeiras.

Até que ao chegar ao mundo real, percebeu que nada era muito diferente de tantas besteiras ditas por certa gente.



Berbela que não era gigante, mas tinha mais coragem do que qualquer besta metido a arrogante. Era elegante, sensata, usava tons solares, pois, aquela estação estava promulgada.

No seu primeiro dia na terra, era mal vista por aqueles que a viam passar, dizendo que aquele tipo de roupa, jamais era para uma 'mocinha' portar.

Berbela dizia: *Eu cresci agora, sou mulher, tenho que encarar com muita fé.*

Calando a boca de qualquer mané.



Berbela na terra foi feita de atração pela mídia gananciosa, para uns ela parecia um extraterrestre, para outros, apenas alguém que queria ser famosa. Mas ela era muito mais do que se imagina. E ela não precisa provar nada para ninguém, continuava em busca de encontrar sua missão terrestre em ajudar uma menina, que precisava saber o quanto ela era talentosa também.

Foi então que ela passou a cantar em qualquer lugar, em busca de que pudesse a garota encontrar.



*“... Eu queria te falar que é tão lindo acordar, se eu sonhar com você...”*

Berbela cantou isso para as estrelas, como uma súplica. Cravou seu nome nelas, como uma rubrica e disse: Eu sei que posso te encontrar e te ajudar.

Colocou suas mãos no peito, como uma forma de achar que tudo poderia ficar mais-que-perfeito.

Assim lembrara do que a sua avó dizia: Tudo fica melhor quando com o coração se fala.



A fada Berbela, depois de tanta espera, decidiu enxergar o seu interior e ver que ainda tinha magia. Todo dia, ela ainda poderia fazer tudo melhorar com aquela força extraordinária da sua fantasia e poder de fada.

O vento que estava dissipando todas as esperanças, agora estava ao seu favor, trazendo lembranças, laços e alianças naquele mundo tão precisado de amor.

E assim, o seu poder chegou ao lugar desejado.





Foi assim que se encontrou a luz das estrelas, se refletiu as águas do mar e aquela nuvem que impedia de enxergar o céu, através do arco-íris foi pintada em aquarela e pincel.

Porque para ela: *Pintar sorrisos nas palavras que você disser. Te dar magia e alegria é meu jeito de dizer te amo.*

E assim fez da vida da menina, chamada Mel, poesia e canção.

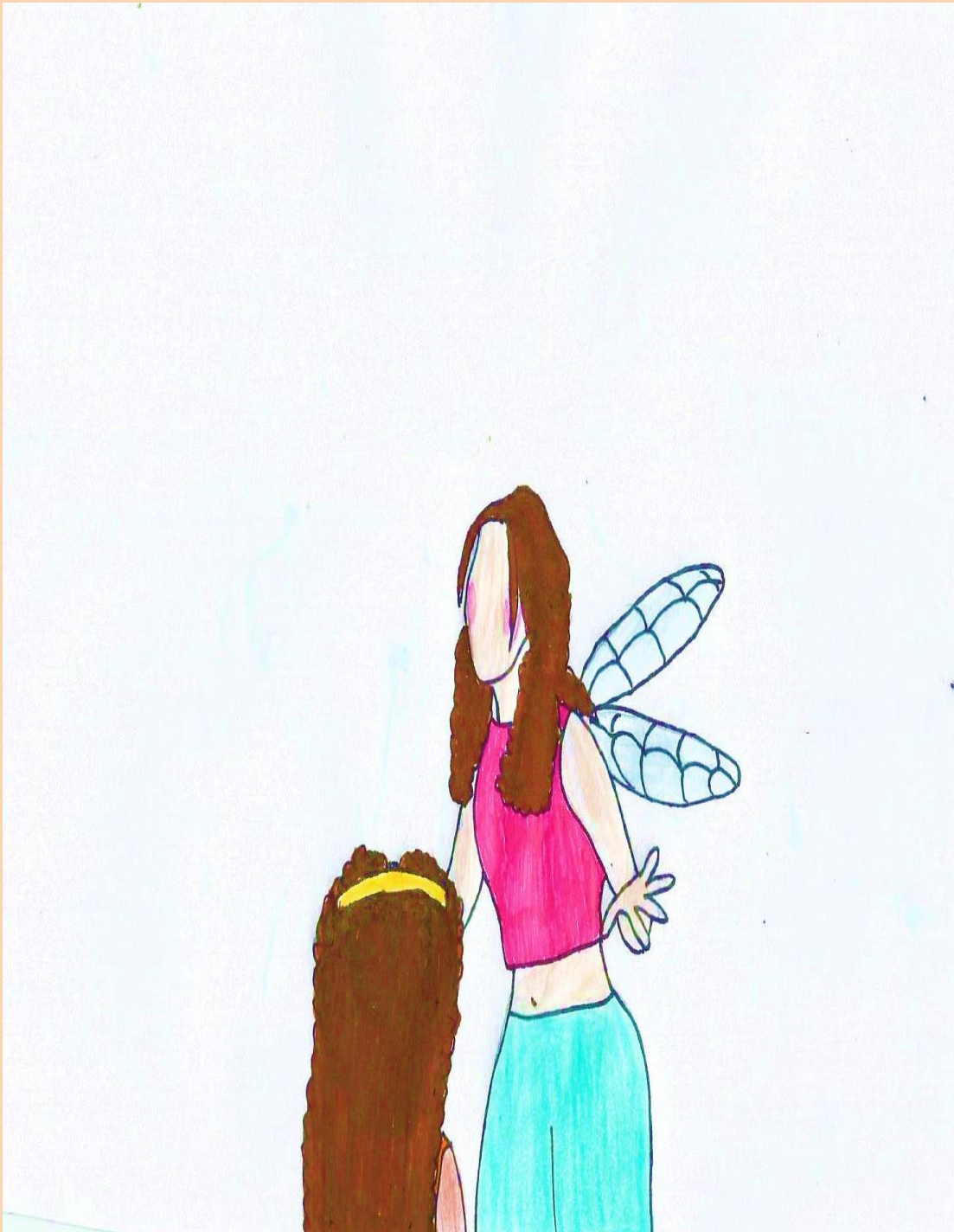


Berbela já havia recuperado suas asas. E a estação havia passado. Era outono. A paleta de cores tinha um ar diferenciado.

O frio estava ameno. A vida havia mudado.

Caíam folhas no quintal e nas ruas.

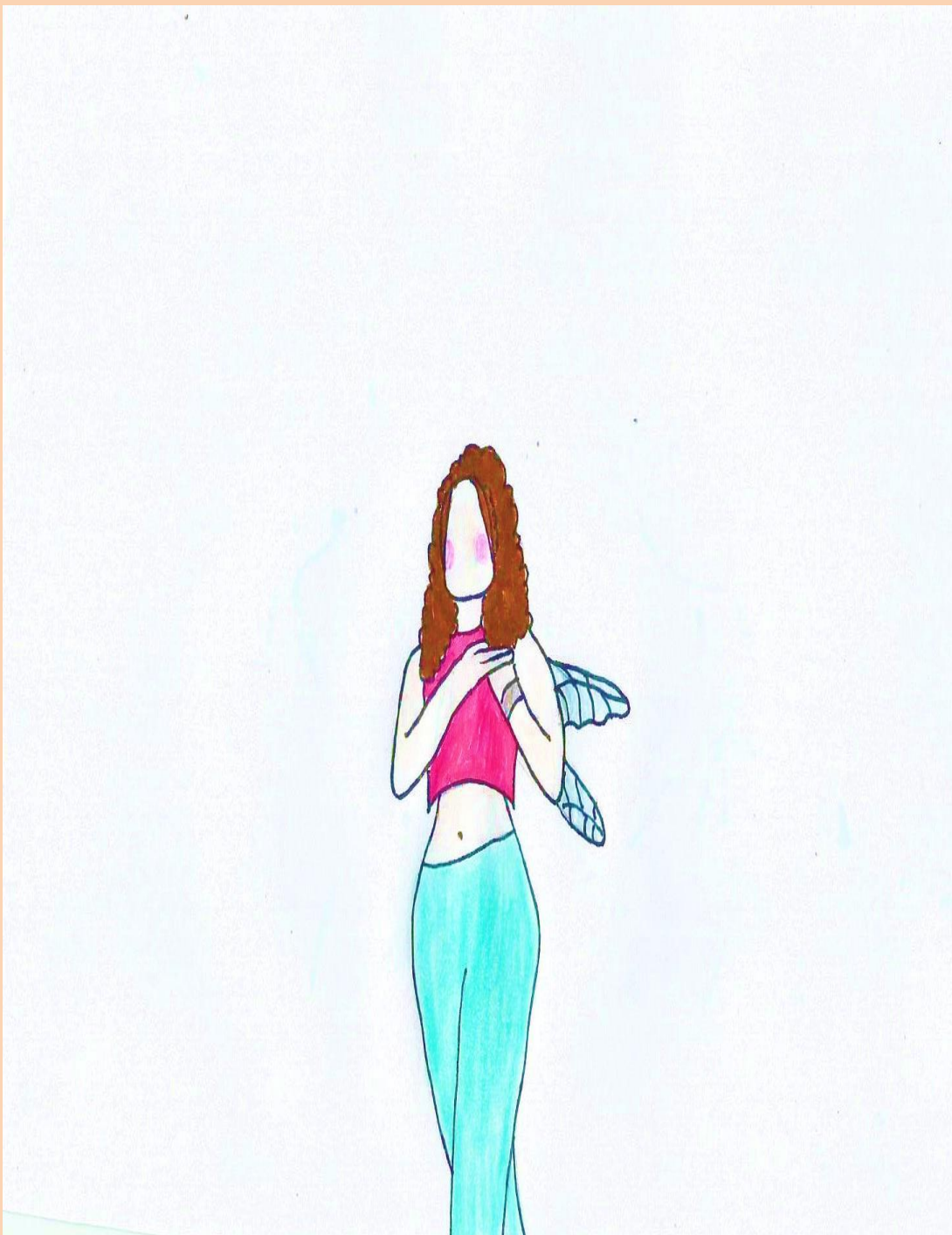
Transformando todo aquele lugar em tons marrons ou laranjas. As folhas secas, mas ainda assim, traziam boas-novas. Um dia tudo poderia florescer novamente.



Mel tinha medo de cantar em público, sentia vergonha e não suportava olhar para uma multidão a encarando e ela parada sem dizer nada.

Como toda boa fada, Berbela prontamente disse que iria ajudar. Convocou os seus poderes, mas nada conseguia fazer a menina cantarolar.

Mel sentia certo pânico do público, o que para uma cantora, isso não era fácil.



Berbela perguntou: Por que você ao menos não tenta? Canta só para mim.

E assim, Mel cantou a canção que mais gostava:

*Meu coração bate ligeiramente apertado*

*Ligeiramente machucado*

*Caiu tão fundo nessa emoção...*

E Berbela viu que sua intuição estava certa.



A fada jogou um pozinho mágico da coragem na menina e disse: Não passe por cima dos seus valores e das suas verdades. Acredite no seu talento. E seja feliz no caminho que seguir.

Assim, Mel conseguiu cantar na frente de seus pais, o que foi um grande passo.

Berbela acreditava que tudo começava aos poucos e num tempo próprio.

Ela se alegrou tanto, que com toda a mágica conseguiu se apresentar num grande palco da terra.



Todos passaram a admirar o talento da fada.

E ela também convidou a pequena Mel para fazer uma participação numa pequena apresentação.

Sendo assim, seu reino começou a acreditar na sua habilidade vocal.

Mas ela não se importou muito para isso. O importante mesmo, ela já tinha feito: Fez alguém acreditar em si. E ela já acreditava no seu potencial desde sempre.

*E desde então, conseguiu lançar o seu álbum, mesmo que já tivessem tido a mesma ideia que ela anteriormente. Mas ela acreditava na sua verdade e no seu valor, na qualidade que sempre almejou para ser encantada, como sempre foi.*

*Ela queria mais era estar de bem com a vida e sorrir o tempo que desse e mesmo que se não desse, ela seria igual à lenda daquela paixão, que ninguém nunca soube se faz rir ou faz chorar, depende muito do coração, ele sempre sabe.*

*Ou se alguém não fornecesse alguma crítica construtiva, ela diria: Nada vai me convencer, Deus me livre de você. Decidi vou dar um tempo, levantar o meu astral. Meu instinto agora diz que olhar pra cima é o canal.*

*E em cada sonho que ela sonhasse, sempre existia o desejo de pirar, dos pés saírem do chão e de segurar o coração.*

*Estava solta pelo ar uma energia que dominaria o mundo a partir daquele instante.*

*E o inverno se passou rapidamente, dando o início à primavera. Qual seria sua próxima missão? Musicar de boas energias o mundo, os sonhos e a vida. E mais um turbilhão de coisas.*

*Ela sabia que o equinócio e o solstício não eram em vão. Nos quatro dias do ano em que há a transição das estações, nos dias de solstício, há a entrada do verão e do inverno em cada hemisfério. Quando o solstício de inverno chega aqui, no Hemisfério Norte há o solstício de verão.*

*No equinócio, a primavera e o outono se juntam para a transição e há a mesma incidência de raios solares. 'Equi', vem do latim e significa igualdade. Nessa época, os dias e noites têm a mesma duração, porque a linha do Equador está alinhada ao sol, deixando os dois hemisférios perpendicularmente iguais.*



O inverno chega e a frente fria vem, é por isso que 'a noite cai e o frio desce'. 'Na primavera, calma', mas também marca a transição de uma estação mais fria para a mais quente do ano. 'Chega o verão, o calor aquece minha emoção', e os dias quentes são mais longos que as noites (nem tão frias). 'No outono é sempre igual, as folhas caem no quintal', por conta da menor incidência de luz e do clima mais seco.

Assim, a fada se descobriu poeta e decidiu cursar Letras em uma Universidade Mágica Mais Próxima. Afinal, quem mais conseguia equilibrar as emoções às estações? Apenas aqueles que seguissem o caminho das quatro estações que o coração proporciona.

...a noite cai, o frio desce...  
...esta aqui dentro...  
...minha emoção...  
...a noite cai, a chuva vem...  
...esta aqui dentro...  
...minha emoção...  
...a noite cai, o frio desce...  
...esta aqui dentro...  
...minha emoção...  
...a noite cai, a chuva vem...  
...esta aqui dentro...  
...minha emoção...

## Fadas existem? Claro!

- Elas são responsáveis pela inspiração de escritores, poetas, músicos, então, aquelas pessoas que tiveram seus quinze minutos de fama com apenas uma obra, é porque foi muito otário e sacaneou uma fada;
- Elas te ajudam com as ideias repentinas (que de certa forma são inspirações);
- Algumas têm asas e tomam forma de mulheres;
- Outras usam varinhas de condão;
- Elas são invisíveis, esse é o estado normal. E muitas vezes as aparições são súbitas;
- Moram na natureza, amam cozinhar e dormir;

- Não gostam de comidas apimentadas, salgadas ou aceboladas;
- Gostam de doces;
- Não gostam de acordar cedo;
- Brincam de roda e amam cantar;
- Elas possuem o tamanho da palma da mão;
- Nunca invoque uma fada por brincadeira (é perigoso);
- As fadas nascem do primeiro riso de um bebê;
- Quem acredita em fadas vive melhor.

Assina: Mel.

luta pelo teu conto de fadas.

.  
[porque ele existe]



Sandy e Junior As Quatro Estações Ao Vivo foi lançado em 2000.

Todas as canções apresentadas nesta obra, em trechos ou citadas ao longo da história, foram inspiradas neste disco, incluindo as ilustrações.

Este livro foi criado em homenagem ao Dia Do Livro Infantil (18 de Abril) e o Dia Internacional Do Livro (23 de Abril).



Isabela Barboza é uma escritora independente que escreve e publica para plataformas digitais há mais de uma década. Tem romances lançados na Amazon, em formatos digitais e romances na plataforma Wattpad. Suas obras mostram um universo paralelo e aleatório que a preenche, libertando todos os seus sonhos e metáforas ao mundo.

Conheça mais em:

<https://isabelabarboza4.webnode.com/>



